



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Vassouras

LEI 2.920, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017.

Regulamenta a política educativa em saúde nas unidades da rede municipal de ensino, em atenção ao Plano Decenal Municipal de Educação e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Vassouras aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte:

LEI:

Art. 1º. Considerando o disposto no Plano Decenal Municipal de Educação - PDME, instituído pela Lei n. 8229, de 29 de dezembro de 2005, fica instituído o “Manual de Primeiros Socorros das unidades da Rede Municipal de Ensino” (Anexo I), bem como o “Manual de Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar” (Anexo II), para aplicação por equipes especialmente treinadas, nos termos desta lei.

Parágrafo único. Considera-se cumprida a exigência do caput deste artigo pela presença, durante todo o período de atividades da unidade escolar, de um único servidor ou empregado com a qualificação exigida.

Art. 2º. A designação das equipes a serem treinadas em primeiros socorros far-se-á por critério exclusivo da direção de cada escola, respeitada a obrigatoriedade de cobertura integral do horário de atividades escolares.

Art. 3º. Os procedimentos administrativos e de fiscalização decorrentes da aplicação desta lei serão estabelecidos em regulamento.

Art. 4º. Para a consecução dos objetivos desta lei, fica autorizada a formalização de parcerias entre o Município e entidades governamentais e não governamentais, voltadas exclusivamente ao treinamento e capacitação de pessoal.

Art. 5º. Esta lei entra em vigor a partir de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Vassouras, 15 de setembro de 2017.

Severino Ananias Dias Filho
Prefeito

Esta Lei é originária do Projeto de Lei nº 490/2017 de autoria do Vereador Sandro Alex de Medeiros Motta.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Vassouras

ANEXO I

MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS

ÍNDICE

- 01 – Introdução
- 02 – Algumas noções de socorristismo
- 03 – Algumas situações que requerem socorro:
 - 03.01 – Epilepsia, pequeno e grande mal
 - 03.02 - Transtorno delirante
 - 03.03 – Desmaio
 - 03.04 – Hemorragias
 - 03.05 – Feridas
 - 03.06 – Entorse
 - 03.07 – Corpos Estranhos
 - 03.08 – Fraturas
 - 03.09 – Suporte Básico e Vida

01 - INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são a primeira ajuda ou assistência dada a uma vítima de acidente ou doença súbita antes da chegada de uma ambulância ou médico.

A finalidade dos primeiros socorros é:

Preservar a Vida;

Evitar o agravamento do estado da vítima;

Promover o seu restabelecimento.

É da responsabilidade do socorrista:

Avaliar a situação;

Identificar a doença;

Prestar socorro;

Providenciar transporte.

02 - ALGUMAS NOÇÕES DE SOCORRISMO

02.01 – Avaliação do Pulso Periférico

PULSO CAROTIDEO – Com dois dedos (indicador e médio) sobre a artéria situada no pescoço entre a traquéia e o músculo esternocleidomastóideo (fig.1):



Fig. 1

PULSO RADIAL – Com dois dedos (indicar e médio) sobre a artéria radial situada na face interna do antebraço entre o rádio e os primeiros tendões (fig.2):

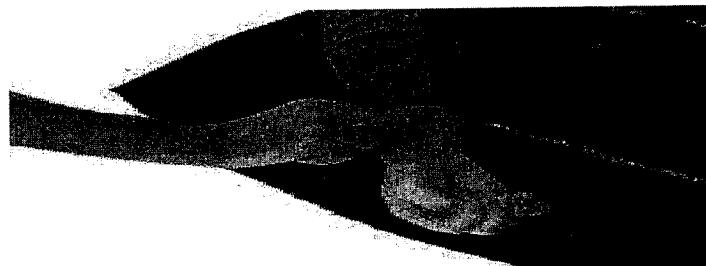


Fig. 2

02.02 – Avaliação da CAIXA TORÁCICA

Ver os movimentos da caixa torácica e ouvir os sons.

POSIÇÃO LATERAL DE SEGURANÇA (PLS)

- 1 – Com a pessoa deitada, colocar a cabeça para trás e de lado, para impedir a queda da língua e a sufocação por sangue, vômitos ou secreções;
- 2 – Por o braço de lado para onde virou a cabeça ao longo do corpo;
- 3 – Fletir a coxa do outro lado; (fig. 3)



- 4 – Rodar lentamente o bloco cabeça, pescoço e tronco (fig. 4)



Fig. 4

- 5 – Manter a posição da cabeça para trás e para o lado, mantendo a boca aberta.

EPILEPSIA, PEQUENO E GRANDE MAL EPILÉPTICO

Epilepsia é a situação que resulta de uma tendência para breves interrupções na atividade elétrica do cérebro, que provocam desde a perda momentânea da atenção (pequeno mal epiléptico) a espasmos musculares e convulsões (grande mal epiléptico).

GRANDE MAL EPILÉPTICO

Características:

A vítima perde a consciência e cai; fica rígida podendo parar de respirar por segundos; fica cionasada; os músculos relaxam de depois começam as convulsões; a respiração torna-se ruidosa e difícil e pode surgir espuma na boca; os músculos volta a relaxar e o ataque passe embora a vítima possa manter-se inconsciente por alguns minutos.

Socorro:

Proteger a vítima;

Não restringir os movimentos à força;

Afastar todos os objetos em redor (fig.5);

Não deslocar a vítima;

Não dar nada de beber à vítima;

Evitar a queda da língua colocando uma caneta atravessada na boca;

Colocar em PLS quando as convulsões pararem;

Manter acompanhamento até a recuperação completa; Encaminhar a vítima ao hospital

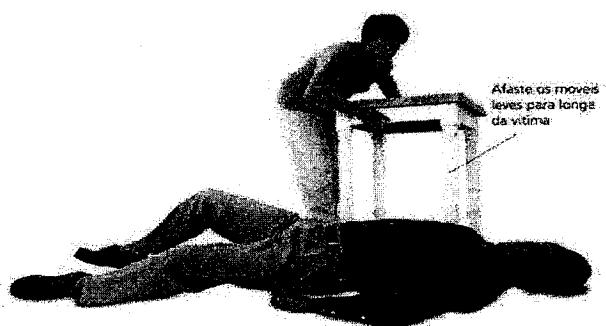


Fig 5

PEQUENO MAL EPILÉPTICO

Características:

A vítima pode ter um olhar alheado ou sonhador; poderão surgir comportamentos estranhos como: mastigar ou apertar os lábios ou dizer frases sem sentido; a vítima poderá ter falhas de memória.

Socorro:

Proteger a vítima de perigos;

Afastá-la de curiosos;

Acompanhá-la até estar completamente recuperada (fig. 6);

Aconselhá-la a procurar um médico

Fig. 6



SÍNDROME CONVENSIVA OU DISTÚRbio NEURO-VEGETATIVO

É normalmente causada por reação exagerada a uma contrariedade emocional.

Características:

Perda de controle momentâneo do comportamento acompanhada de gritos, berros, choro e movimentos violentos dos membros; pode surgir respiração ofegante.

Socorro:

Acalme a vítima evitando mostrar compaixão e gentilmente mas firmemente acompanhe-a a um lugar mais calmo (fig. 7);

Fique junto da vítima em observação até à total recuperação;

Aconselhe a vítima a procurar um médico; não restringir os movimentos da vítima à força nem a esbofeteie, porque pode aumentar a violência da vítima e não acalmá-la;



Fig. 7

SENSAÇÃO DE DESMAIO OU DESMAIO

SENSAÇÃO DE DESMAIO

Características:

Palidez; suores frios; falta de forças; pulso fraco.

Socorro:

Sentar a vítima;

Colocar a cabeça entre as pernas;

Molhar a testa com água fria;

Dar água açucarada ou chá;

Manter-se próximo da vítima até estar recuperada.

DESMAIO

Socorro, se a vítima estiver desmaiada:

Deitar a vítima com a cabeça de lado e mais baixa do que as pernas (fig.8);

Desapertar-lhe as roupas;

Mantê-la aquecida;

Logo que esta recupere, dar água açucarada ou chá;

Encaminhá-la ao médico.



HEMORRAGIAS

Grande perda de sangue devido a ruptura de vasos sanguíneos.

Características:

Extravasamento de sangue visível; dor localizada; sensação de edema.

Socorro:

Deitar a vítima;

Elevar o membro (fig. 9);

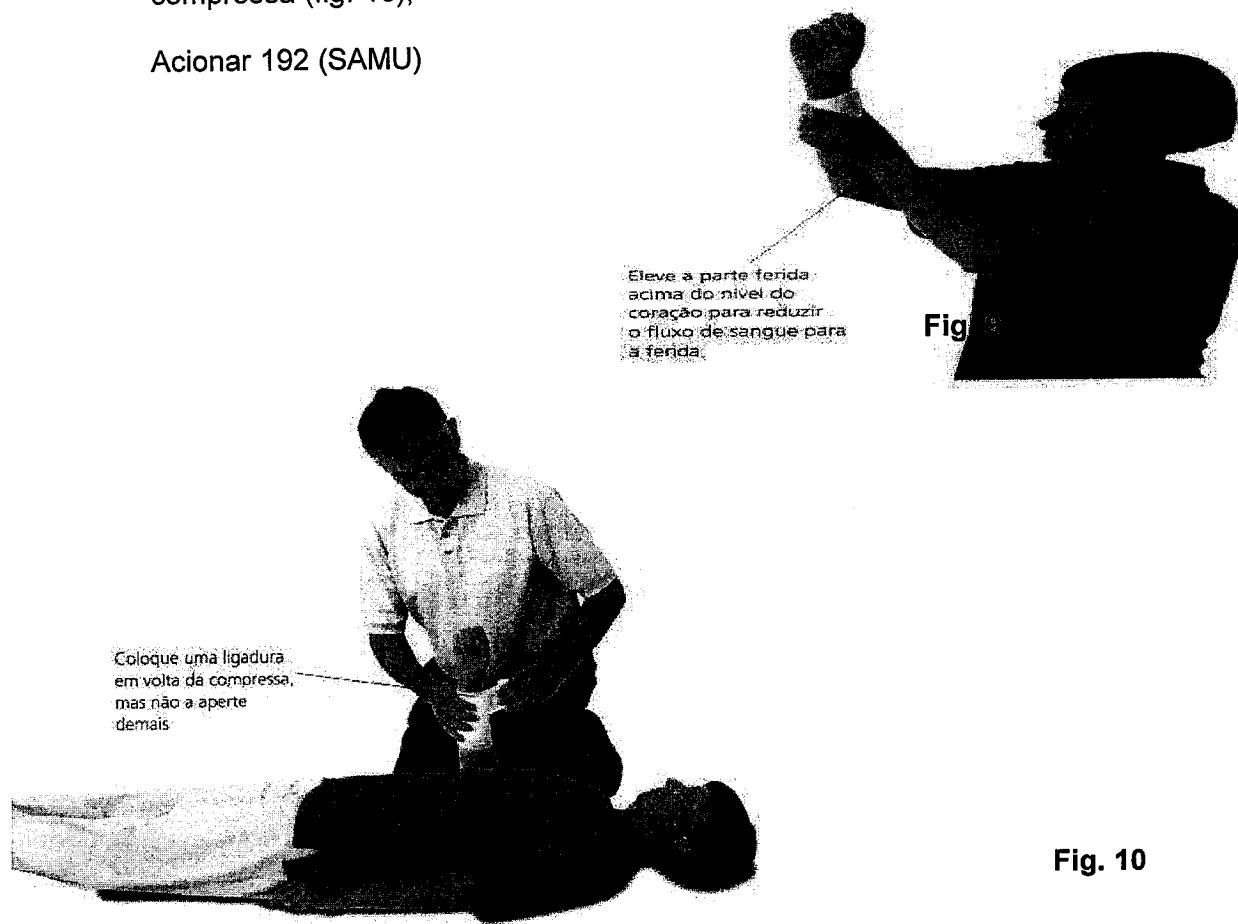
Aplicar sobre a ferida, um pano limpo, seco e sem pelos ou lenço de papel;

Se o pano ficar ensopado de sangue: colocar um outro por cima, sem retirar o primeiro;

Fazer compressão até a hemorragia parar;

Se esta parar, colocar um curativo compressivo sobre a ferida e envolver com compressa (fig. 10);

Acionar 192 (SAMU)



EPISTAXE

Perda de sangue pelo nariz.

Socorro:

Colocar a vítima com a cabeça direita no alinhamento do corpo;

Fazer compressão com os dedos polegar e indicador, em pinça, até a hemorragia cessar (fig. 11);

Aplicar gelo no nariz;

Aplicar algo frio na nuca e trazer para o exterior;

Caso a hemorragia não pare, acionar o 192 (SAMU) ou encaminhar a vítima para o serviço de urgência e emergência.



Fig. 11



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

FERIDAS

Superficiais:

Acalmar a pessoa falando com ela;

Expor a zona da ferida para se poder observar cuidadosamente (retirar anéis, fios ou ornamentos);

Lavar bem as mãos;

Lavar bem a ferida com água e sabão;

Desinfetar com solução anti-séptica (fig. 12).

Não retirar objetos encravados que se encontrem na ferida;

Encaminhar para o Pronto Atendimento ou Serviços de Urgência e Emergência

Fig. 12

